A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO NO SETOR DE MAMOGRAFIA: PERSPECTIVAS DE FUTURO EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

The Importance of Humanized Care in the Mammography Sector: Future Perspectives for Patients with Breast Cancer

La Importancia de la Atención Humanizada en el Sector de Mamografía: Perspectivas Futuras en Pacientes con Cáncer de Mama

Italo Cavalcante Guedes. Tecnólogo em Radiologia. Centro Universitário de Patos-UNIFIP. italoguedes.c@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0008-1357-3250

Maria Expedita Rayssa Araújo da Silva. Tecnóloga em Radiologia. Centro Universitário de Patos-UNIFIP. rayssaaraujosilva587@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0004-1035-3026

José de Lima Brito. Centro Universitário de Patos-UNIFIP. joselimab05@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-8101-0319

Daniel Batista da Silva. Graduando em Técnico em Radiologia. ECISA Cursos Técnicos. danielmalunguinho@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-8101-0319

Caio Leite de Sousa. Tecnólogo em Radiologia. Centro Universitário de Patos-UNIFIP. caiosousa@radio.fiponline.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-8726-1864

Jaqueline Barreto da Silva de Oliveira Lira. Tecnóloga em Radiologia. Centro Universitário de Patos-UNIFIP.jaquelinebarreto37@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0006-1126-4484

Autor correspondente: Italo Cavalcante Guedes
italoguedes.c@gmail.com

DOI: 10.61223/coopex.v16i02.6914

Submetido: 23/05/2025
Aprovado: 06/12/2025

ISSN 2177-5052

Resumo

O câncer de mama é um dos problemas no cenário contemporâneo de desgaste populacional e enfrentamento das patologias crônicas não transmissíveis no Brasil. Atualmente é possível identificar diversos tipos de câncer de mama, desde os mais repentinos aos mais tardios, tornando-se indispensável a identificação em períodos iniciais para um prognóstico preciso e qualidade de vida saudável para essas mulheres. Este projeto justifica-se por meio da importância de interação entre os profissionais do serviço de diagnóstico por imagem, preceptora de estágio supervisionado, equipe de estagiários e o grupo de pacientes que são submetidos ao exame de mamografia, tornando evidente a importância do atendimento humanizado na assistência das próprias. Com o objetivo de orientar as pacientes com suspeita de câncer de mama sobre a eficácia da assistência humanitária no setor de mamografia. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. O público alvo foi 50 pacientes, as quais são submetidas ao exame de mamografia no Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Centro de Oncologia do Sertão - Hospital do Bem), localizado na cidade de Patos/PB. A partir da realização da pesquisa espera-se pleitear temáticas atualizadas com a subdivisão dos conteúdos acadêmicos trabalhados com os estudantes, potencializar a comunicação e nortear os estudantes e as pacientes envolvidas, como também incentivar a percepção crítica e reflexiva com relação aos benefícios e malefícios existentes entre o atendimento humanizado e o exame de mamografia, enfatizando a forma que esses métodos podem interferir na qualidade de vida das pacientes, correlacionando os mesmos com dados da literatura.

Palavras-Chave: Atendimento humanizado. Mamografia. Câncer de mama.

Abstract

Breast cancer is one of the major issues in the contemporary context of population health deterioration and the challenge of non-communicable chronic diseases in Brazil. Currently, various types of breast cancer can be identified, ranging from sudden onset to late-stage cases, making early detection essential for accurate prognosis and improved quality of life for affected women. This project is justified by the importance of interaction among professionals in imaging diagnostics, the internship preceptor, the team of interns, and the group of patients undergoing mammography, highlighting the relevance of humanized care in assisting these women.The objective is to guide patients suspected of having breast cancer regarding the effectiveness of humanitarian care in the mammography sector.This is a descriptive research project with a qualitative approach. The target population consisted of 50 patients undergoing mammography at the Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Oncology Center of the Sertão – Hospital do Bem), located in Patos, Paraíba (PB), Brazil.The research aims to address up-to-date themes by subdividing academic content worked on with students, enhancing communication, and guiding both students and patients involved. Additionally, it seeks to encourage critical and reflective awareness regarding the benefits and drawbacks of humanized care in mammography exams, emphasizing how such approaches may influence patients' quality of life, based on literature data.

Keywords: Humanized care; Mammography; Breast cancer.

ISSN 2177-5052

Resumen
El cáncer de mama es uno de los principales problemas en el contexto contemporáneo de deterioro de la salud poblacional y el enfrentamiento de enfermedades crónicas no transmisibles en Brasil. Actualmente, es posible identificar diversos tipos de cáncer de mama, desde los de aparición repentina hasta los de evolución más tardía, lo que hace indispensable su detección en etapas tempranas para un pronóstico preciso y una mejor calidad de vida para estas mujeres. Este proyecto se justifica por la importancia de la interacción entre los profesionales del servicio de diagnóstico por imagen, la preceptora de prácticas supervisadas, el equipo de pasantes y el grupo de pacientes sometidas al examen de mamografía, lo que evidencia la relevancia de una atención humanizada en la asistencia a estas mujeres. El objetivo es orientar a las pacientes con sospecha de cáncer de mama sobre la eficacia de la atención humanitaria en el sector de mamografía. Se trata de una investigación de carácter descriptivo, con un enfoque cualitativo. El público objetivo estuvo compuesto por 50 pacientes sometidas al examen de mamografía en el Complejo Hospitalario Diputado Janduhy Carneiro (Centro de Oncología del Sertão – Hospital del Bien), ubicado en la ciudad de Patos, en el estado de Paraíba (PB), Brasil. A través de esta investigación, se espera abordar temas actualizados mediante la subdivisión de los contenidos académicos trabajados con los estudiantes, potenciar la comunicación y orientar tanto a los estudiantes como a las pacientes involucradas, así como incentivar una percepción crítica y reflexiva sobre los beneficios y perjuicios existentes entre la atención humanizada y el examen de mamografía, destacando cómo estos métodos pueden influir en la calidad de vida de las pacientes, en correlación con los datos presentes en la literatura.

Palabras clave: Atención humanizada; Mamografía; Cáncer de mama.

Introdução

O câncer de mama é um dos problemas no cenário contemporâneo de desgaste populacional e enfrentamento das patologias crônicas não transmissíveis no Brasil. É o tipo de câncer que mais acomete as mulheres no país, eliminando-se as anomalias de pele não melanoma, e também o que mais favorece a taxa de mortalidade 1.

Segundo o INCA (2023), é estipulado um total de 704 mil novos casos de câncer, excluindo o câncer de pele não melanoma, para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sudeste que concentra 48,4% dos casos novos e a região Nordeste com 22,8%. Já nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente (depois do de pele não melanoma), com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025. Atualmente

é possível apontar diversos tipos de câncer de mama, como o ductal que se mantém restrito aos ductos e o invasivo com a capacidade de se espalhar para outros órgãos saudáveis, tornando-se indispensável a identificação em períodos iniciais para um prognóstico preciso, um tratamento pouco agressivo e qualidade de vida saudável para essas mulheres (Almeida, 2023).

O exame de mamografia é o método mais confiável para detectar o princípio de qualquer mutação das mamas, antes que a paciente ou o médico possam identificá-las. Devido a frequência do câncer de mama, a mamografia deve ser inserida como exame preventivo de rotina para todas as pacientes, primordialmente em mulheres que fazem parte do grupo de risco. Toda mulher após os 40 anos deve submeter-se a mamografia preventiva pelo menos uma vez ao ano (Inca,2021).

Segundo Nascimento, Sousa e Alencar, (2020) O diagnóstico e tratamento do câncer de mama causa um forte impacto psicossocial e emocional na paciente. Além disso, o processo de tratamento em grande maioria causa sintomas como perda de peso e queda de cabelo, afetando diretamente as pacientes com uma redução significativa na sua autoestima, evidenciando a importância de profissionais humanizados que possam lidar diretamente com esse sofrimento psicológico que essa neoplasia causa.

O atendimento humanizado é uma concepção coletiva que só pode ocorre a partir do estabelecimento de troca de saberes, por meio do exercício em rede com grupos multiprofissionais, do reconhecimento das exigências, precisões, objetivos e interesses dos comprometidos, do reconhecimento de administradores, colaboradores e usuários como sujeitos dinâmicos e protagonistas das práticas de saúde e da elaboração de redes filantrópicas e recíprocas, constituintes e protagonistas do Sistema Único de Saúde (SUS) (Silva *et al*, 2021).

Compreende-se que a humanização precisa percorrer todos os setores de saúde, em seus mais diversos serviços, em todos os graus de atenção. É na atenção terciária, que normalmente, se tem os maiores obstáculos para estabelecer a precaução humanizada, precisamente por essas incumbências serem de alta complexidade e lidam, essencialmente, com tecnologias resistentes (Silva *et al*, 2022).

ISSN 2177-5052

Pacientes diagnosticadas com câncer de mama desenvolvem sentimentos conflitantes, como o medo da doença, morte e a esperança de alcançar a cura. Nesse contexto, torna-se essencial a atuação de um profissional preparado para oferecer um atendimento humanizado, já que essas pacientes, por se encontrarem em situação de fragilidade, necessitam de cuidados especializados não apenas no âmbito físico, mas também no psicológico e emocional. Além disso, o diagnóstico costuma levar as pacientes a refletirem sobre suas trajetórias de vida e sobre como a doença pode transformar suas perspectivas para o futuro (Guedes *et al*, 2024).

O método peculiar das práticas de elaboração e divulgação de saúde que pressupõe comprometimento do colaborador/equipe por meio do usuário, desde o seu comparecimento até a sua saída, objetivando a horizontalidade da precaução e redes externas, com outros setores de saúde, para progresso do auxílio a essas pacientes quando indispensável (Alexandre, 2019).

Este estudo procura relatar por meio da importância de interação entre os profissionais do serviço de diagnóstico por imagem, preceptora de estágio supervisionado, equipe de estagiários e os grupos de pacientes submetidos ao exame de mamografia. Desta forma, o objetivo é orientar as pacientes com suspeita de câncer de mama sobre a eficácia da assistência humanitária no setor de mamografia.

Método

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, segundo Rodrigues; Oliveira; Santos (2021). A população foi formada por 50 pacientes, as quais foram submetidas ao exame de mamografia no Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Centro de Oncológico Sertão - Hospital do Bem), localizado na cidade de Patos/PB, que concordaram em participar do referido estudo. Este estudo foi realizado com base na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, o qual norteia a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, preservando a garantia do sigilo da privacidade do sujeito. E quanto à sua execução, teve início somente após a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Patos. Vale ressaltar que todos os sujeitos envolvidos na

ISSN 2177-5052

pesquisa assinaram o TCLE-Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que foi impresso em duas vias, sendo uma para o pesquisador e outra para o pesquisado. Os dados qualitativos foram tabulados e usados para elaboração dos resultados, e as questões abertas foram transcritas, na íntegra, para uma posterior discussão sobre os feedbacks alcançados. Questões utilizadas:

Questão 1. Como classifica o atendimento humanizado oferecido através do profissional da recepção, no dia da realização da sua mamografia?

Bom ( ); Péssimo ( ); Excelente ( )

Questão 2. Como classifica o atendimento humanizado oferecido através do profissional da recepção, no dia da realização da sua mamografia?

1 ano ( ); Mais de 1 ano ( ); Mais de 2 anos ( ); Menos de 1 ano ( )

Questão 3. Como foi sua primeira experiência ao realizar o exame de mamografia?

Bom ( ); Péssimo ( ); Excelente ( )

Questão 4. Em relação à compressão mamária, você sentiu dor?

Sim ( ); Não ( )

Questão 5. O que achou mais difícil no momento da mamografia?

Compressão ( ); Posicionamento ( ); Compressão e Posicionamento ( ); Dor ( ); Nervosismo ( ); Nada ( )

Questão 6. Você indicaria a profissional que realizou a sua mamografia?

Sim ( ); Não ( )

Resultados

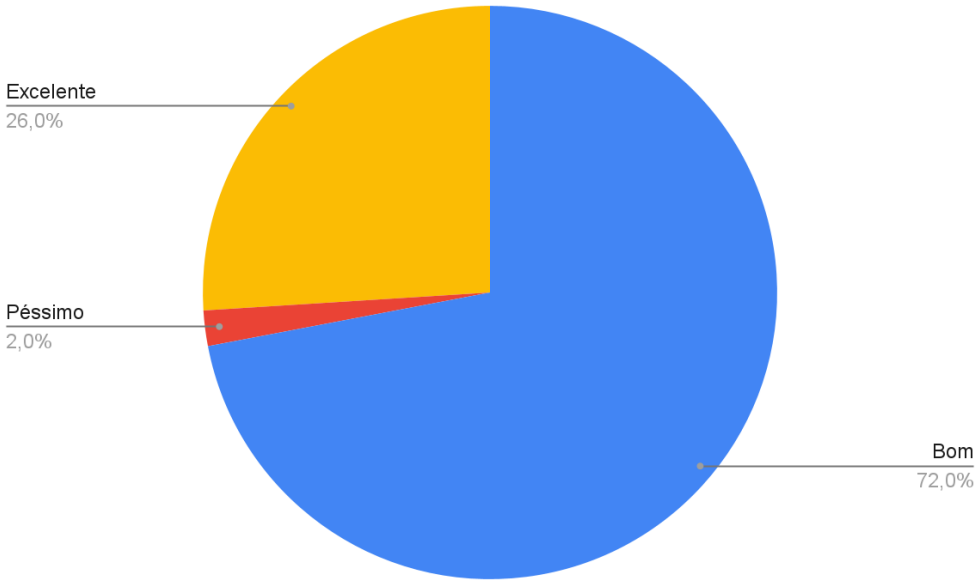
De acordo com os dados coletados das pacientes foi possível realizar a elaboração dos gráficos acerca das possíveis dificuldades, a quanto tempo realizou o último exame de mamografia, se o atendimento dos profissionais desde a recepção até a realização do exame foi humanizado, entre outras questões que serão aprofundadas posteriormente.

Através disso, será possível aprofundar o conhecimento acerca de como as pacientes se

ISSN 2177-5052

sentem e se através de um atendimento humanizado, as mesmas se sentirão acolhidas durante esse processo de fragilidade física e emocional, tendo em vista que o acompanhamento e diagnóstico precoce é de extrema importância.

Gráfico 1: Como classifica o atendimento humanizado oferecido através do profissional da recepção, no dia da realização da sua mamografia?

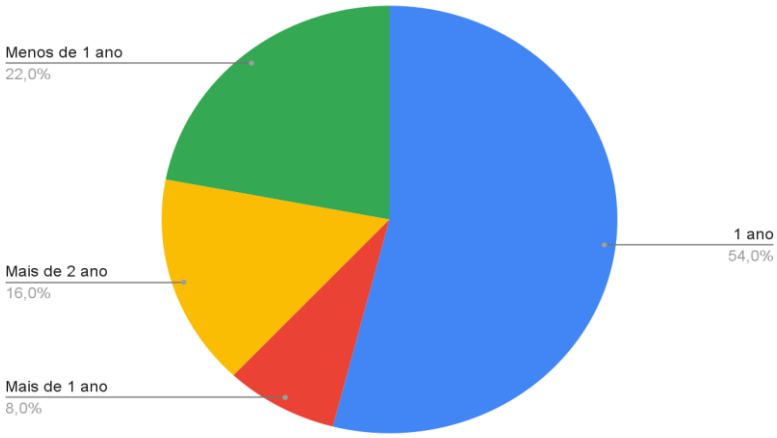


Fonte: Autor

Observa-se que majoritariamente houve uma satisfação em relação a um atendimento humanizado oferecido desde o contato com o profissional da recepção onde 13 pacientes classificando como excelente, 36 como bom e apenas 1 como péssimo.

ISSN 2177-5052

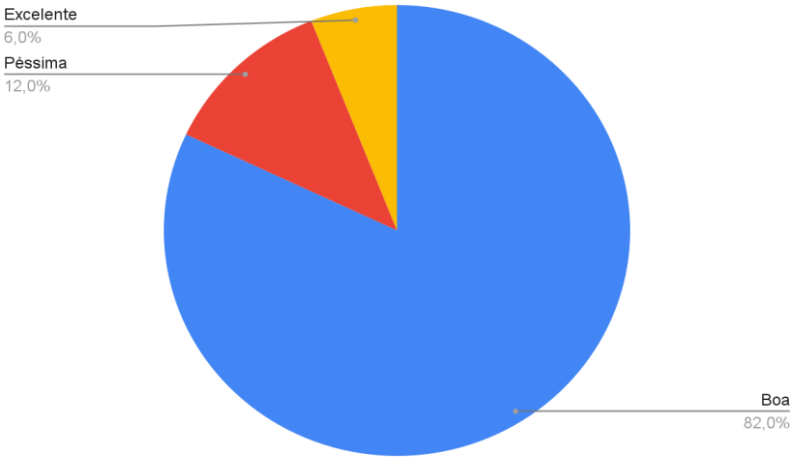
Gráfico 2: Há quanto tempo realizou o último exame de mamografia?



Fonte: Autor

De acordo com o gráfico, nota-se que grande parte das pacientes realizaram o exame de mamografia a 1 ano ou a menos de 1 ano, esse procedimento é fundamental para que seja possível um diagnóstico precoce e eficaz para aumentar a qualidade de vida das mesmas. Onde 27 realizaram o exame há um ano, 4 há mais de um ano, 8 há mais de dois anos e 11 há menos de um ano.

Gráfico 3: Como foi sua primeira experiência ao realizar o exame de mamografia?

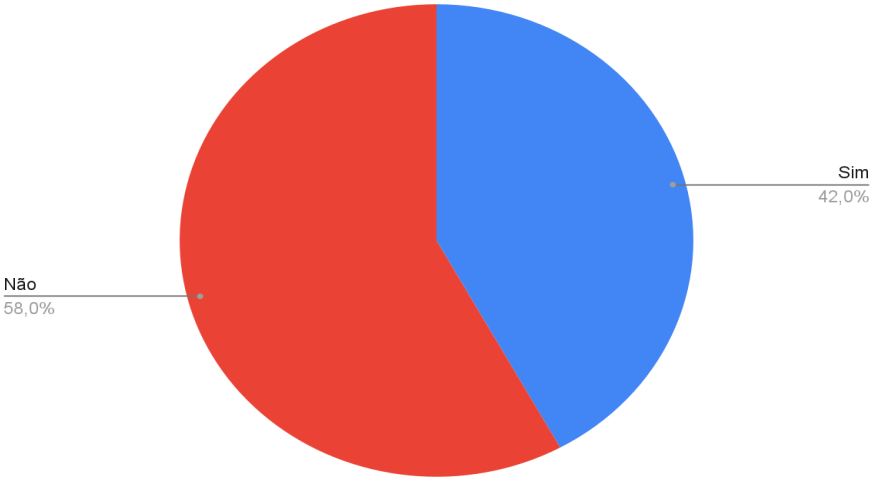


Fonte: Autor

ISSN 2177-5052

Durante a realização da pesquisa, notou-se que a primeira experiência de uma paciente para realizar o exame de mamografia é um dos principais fatores de impacto que vão determinar se a mesma irá manter o acompanhamento. Quando passam por um atendimento humanizado, as mesmas vão apresentar um percentual de satisfação bem maior em relação às que não passaram por um profissional humanizado. As pacientes relataram suas experiências durante o atendimento realizado no Centro de Oncológico Sertão - Hospital do Bem, onde 41 descreveram como boa, 6 como péssima e 3 como excelente.

Gráfico 4: Em relação à compressão mamária, você sentiu dor?

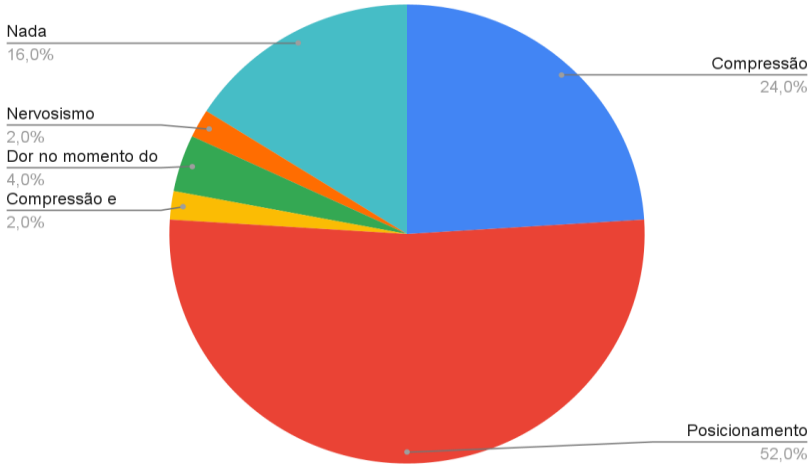


Fonte: Autor

A dor é um dos principais medos das pacientes submetidas ao exame de mamografia, através desse gráfico pretende-se demonstrar que esse aspecto está mais relacionado com o nervosismo da paciente ocasionando uma tensão muscular. Por isso o papel do profissional humanizado é de extrema importância para que haja um diálogo e as pacientes possam se sentir seguras e realizar o exame com tranquilidade. As pacientes atendidas por esses profissionais relataram que 29 não sentiram dor e 21 relataram que sentiram dor.

ISSN 2177-5052

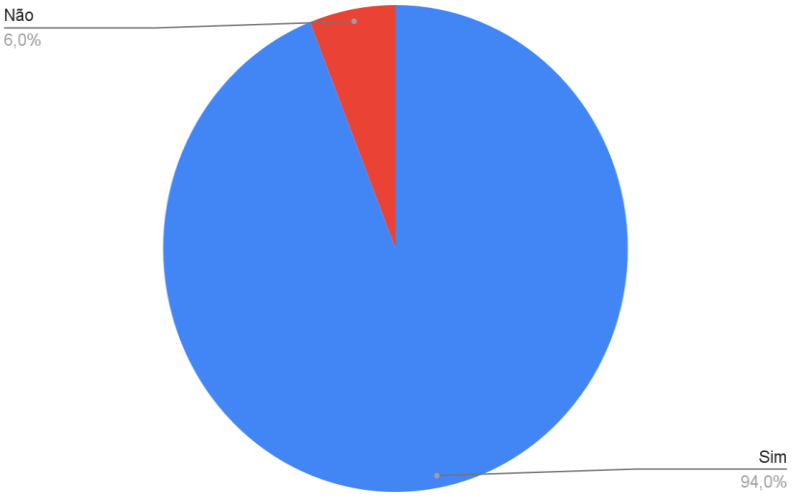
Gráfico 5: O que achou mais difícil no momento da mamografia?



Fonte: Autor

Dentre os diversos fatores enfrentados durante a mamografia, 26 relatam o posicionamento das mamas seguido por 12 que relatam a compressão mamária, 2 abordam que sentiram dor, enquanto 8 não tiveram dificuldades, 1 mencionou nervosismo e 1 relatou desafios tanto no posicionamento quanto na compressão. Esses dados destacam a importância de uma abordagem humanizada e orientações adequadas para minimizar o desconforto e melhorar a experiência da paciente.

Gráfico 6: Você indicaria a profissional que realizou a sua mamografia?



Fonte: Autor

A qualidade do atendimento prestado pela profissional do setor foi bem avaliada, com 47 participantes afirmando que a indicariam. Esse resultado sugere um alto nível de satisfação e capacitação em um atendimento humanizado, refletindo confiança na técnica e no cuidado oferecido. Em contrapartida, apenas 3 pacientes não fariam a indicação, o que reforça a importância da capacitação e da abordagem humanizada para garantir uma experiência positiva aos pacientes.

Discussão

O atendimento humanizado promove qualidade de vida para pacientes durante o tratamento, auxiliando no relacionamento do paciente, família e equipe dos profissionais de saúde, tendo em vista o momento de fragilidade emocional enfrentado pelo mesmo, que requer um apoio com mais empatia podendo trazer resultados positivos desde o momento de diagnóstico até o processo do tratamento em busca da cura (Santos; Neto, 2023).

O atendimento humanizado é a forma de como os profissionais sejam eles técnicos ou tecnólogos em radiologia vão ofertar para que as pacientes se sintam seguras e acolhidas durante o processo de diagnóstico e tratamento do câncer de mama, pois essas pacientes apresentam uma fragilidade que está relacionada ao momento de diagnóstico da doença e como vão enfrentar essa neoplasia. Nascendo assim a necessidade de profissionais humanizados, para que no âmbito emocional os pacientes possam ter uma rede de apoio além do familiar, sentindo-se seguras para enfrentar essa patologia, dando continuidade ao tratamento para alcançar a cura (Santos; Neto, 2023).

De acordo Ana e Iara (2022), pacientes que são cuidados em hospitais com uma equipe humanizada, passam por um atendimento psicológico após a admissão e são orientados durante todo tipo de procedimentos, exames e cirurgias para que seja possível evitar e minimizar a ansiedade e o sentimento de estarem sozinhos. Quando isso ocorre, os pacientes apresentam um aumento na sua autoestima, sentem-se confiantes e seguros com o atendimento prestado pelo profissional, com menos ansiedade e um ambiente mais esperançoso.

Segundo com Almigbal *et al* (2019), grande parte dos pacientes quando recebem um

diagnóstico oncológico passam a apresentar uma queda na autoestima, aumento da ansiedade e sofrimento psíquico, ocasionando internações mais prolongadas. Corroborando com esses autores, Rossi, Oliveira e Rodrigues (2024), afirma que o câncer é um fator de impacto emocional, desde o momento de diagnóstico até o processo de tratamento, pacientes enfrentam um sofrimento emocional e psicossocial, afetando o tratamento devido à falta de adesão, trazendo prejuízos significativos em sua qualidade de vida. Tendo em vista esses aspectos, a necessidade de uma equipe humanizada se torna indispensável, pois é de suma importância profissionais que saibam lidar em muitos casos com pacientes que não apresentam uma rede de apoio familiar.

A mama da mulher apresenta um papel importante na sua autoimagem, a paciente pode desenvolver um complexo de inferioridade quando se trata de alteração neoplásica em sua mama, comprometendo sua vida e sua feminilidade. Sobre esses aspectos, cabe ressaltar a necessidade do apoio de profissionais humanizados na saúde, aspirando ofertar uma melhor qualidade de vida e à redução do sofrimento exposto pelo trauma do diagnóstico da doença (Dos Santos; Da Silva e Bento, 2023).

Um dos aspectos mais importante durante o cuidado com o paciente é a forma de comunicação que deve ser sempre de maneira otimista e positiva, para que seja possível demonstrar que o diagnóstico não é o fim, e sim o começo para que seja possível alcançar a cura, uma vez que o aspecto contrário pode deixar o paciente, indo no aspecto contrário, aumentando sua ansiedade e em muitos casos fazendo com que o mesmo abandone o tratamento (Carvalho; Amaral, 2021). Dando continuidade à fala dos autores citados anteriormente, temos Leite; Ruhnke e Valejo (2021), que afirmam que se torna indispensável para um profissional humanizado entender a realidade, lidar com sensibilidade e adaptar-se com os sentimentos e experiência de cada tipo de paciente. Para que assim o mesmo mantenha sua expectativa e não desista do tratamento.

Considerações Finais

O presente estudo trouxe de forma clara e didática uma alta confiabilidade nos achados

evidenciados por meio da pesquisa realizada no Centro de Oncologia do Sertão - Hospital do Bem, demonstrando a importância de um atendimento humanizado pelos profissionais de saúde, para que seja possível refletir melhor sobre a prática cuidadora. Bem como o conceito que engloba a capacidade de acabar com um padrão mais "robotizado" de atendimento, afinal de contas muito mais que só realizar um exame, esses pacientes precisam ser zelados por profissionais que proporcionem um diferencial durante seu tratamento, trazendo de volta a esperança. Por fim, como forma de limitação e abrindo portas para futuras pesquisas, é de suma importância a ampliação da amostra, a inclusão de outras instituições de diferentes regiões do país, e a utilização de metodologias que permitam análises comparativas e mais abrangentes sobre os impactos do atendimento humanizado no contexto da mamografia.

Referências

ALEXANDRE, V. *et al.* Acolhimento com postura na Percepção de Psicólogos Hospitalares. **Psicologia Ciência Profissional**, v. 39, Epub Dec, 2019. Brasília, 2019.

ALMEIDA, S. S. A. *et al.* Mortalidade feminina por neoplasia mamária na região do nordeste brasileiro: 2011-2020. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, e16812742603, 2023.

ALMIGBAL, T. H. *et al.* Assessment of psychological distress among cancer patients undergoing radiotherapy in Saudi Arabia. **Psychology Research and Behavior Management**, v. 12, p. 691–700, 2019.

BRASIL. (2012). Resolução Nº 466, De 12 de Dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

CORREIA, Ana Laura Silva; PEREZ, Iara Maria Pires. A importância do tratamento humanizado em pacientes terminais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 9, p. 912-935, 2022.

DE CARVALHO, Mônica Aparecida; AMARAL, Kawanna Vidotti. A comunicação do enfermeiro de cuidados paliativos com pacientes portadores de câncer de mama. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e77101421815e77101421815, 2021.

DE LIMA SILVA, María do Socorro *et al*. TECNÓLOGOS EM RADIOLOGIA NO

PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO EXAME DE MAMOGRAFIA. **Revista Contemporânea**, v. 2, n. 6, p. 1373-1385, 2022.

DOS SANTOS, Daiane Pereira; DA SILVA, Adasildo Carvalho; BENTO, Andréa Pecce. HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DE PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA. **Revista Acadêmica Saúde e Educação**, v. 2, n. 01, 2023.

GUEDES, Ítalo Cavalcante *et al*. Análise anatomopatológica de carcinoma ductal invasivo: Caso clínico. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 13, n. 12, pág. e72131247664-e72131247664, 2024.

GUGELMIN, G *et al.* Recursos e tratamentos fisioterápicos utilizados em linfedema pós mastectomia radical e linfadenectomia: revisão de literatura. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, Vol.47, N 3,174-182,2018

INCA. (2021). Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro. **Instituto Nacional de Câncer (INCA)**. https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer.

INCA. (2023). Dados e números sobre câncer de mama. **Relatório anual 2023.** Rio de Janeiro. Instituto Nacional de Câncer (INCA). https://antigo.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dados-e-numeros-sobre-cancer-de-mama-relatorio-anual-2023.

LEITE, Gabriel Carlos; RUHNKE, Bruna Faust; VALEJO, Fernando Antônio Mourão. Correlação entre tempo de diagnóstico, tratamento e sobrevida em pacientes com câncer de mama: uma revisão de literatura. **In: Colloquium Vitae**. ISSN: 1984-6436. 2021. p. 12-16

NASCIMENTO, J. L.; SOUSA, M.N.A.; ALENCAR, T. P. (2020). Quality of life scales in breast cancer patients. **Brazilian Journal of Health Review**. 3(6), 16559-78.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de, SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. Revista Prisma, v. 2, n. 1, p. 154-174, Rio de Janeiro, 2021.

ROSSI, Giovanna Garcia; DE OLIVEIRA, Guilherme Gary; RODRIGUES, Guilherme Oberto. ANALISAR O IMPACTO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO EM RADIOTERAPIA. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, p. e6034-e6034, 2024.

SANTOS, Rafaela Gonçalves; NETO, Rogerio da Costa Brito. Tratamento do câncer de mama: um estudo acerca do atendimento humanizado na radioterapia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 5283-5296, 2023.

SANTOS, Thiago Xaine Batista; NETO, Rogerio da Costa Brito. ATENDIMENTO HUMANIZADO NA RADIOTERAPIA: UM ESTUDO ACERCA DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e**

Educação, v. 9, n. 10, p. 5381-5397, 2023.

SILVA *et al.* **Tecnólogos em radiologia no processo e humanização do exame de mamografia**. Contemporary Journal 2 (6): 1373-1385, 2022.

SILVIA, Ximenes Oliveira *et al.* Enfrentamento emocional de enfermeiros cuidadores de pacientes oncológicos. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 20, n. 1, p. 83-88, Salvador, jan./abr. 2021.